

## AS BIBLIOTECAS DA ACADEMIA MILITAR



*Isabel Maria de Carvalho e Sá (\*)*  
*Bibliotecária*

*“A leitura serve para formar-se o espírito militar, e prover-se de ideias; por ella se enriquece com luzes e com experiência dos outros: e os senhores officiais não poderão melhor, nem mais agradavelmente (para aquelles que amão a sua profissão) empregar, do que na leitura, as horas de descanso que deixão, especialmente em tempo de paz, as funções do serviço diário”<sup>1</sup>.*

Conde de Lippe, (Alemanha) - Londres, 1724 - Buckeburgo, 1777.

*“O Aluno da Academia Militar respeita e prestigia a Escola a que pertence como aluno, procurando colocar-se ao nível das suas tradições educativas, por uma constante fidelidade no cumprimento do dever”<sup>2</sup>.*

Normas de Vida Interna dos Alunos da Academia Militar, aprovadas por Despacho do General Comandante da Academia Militar, em 20 de Maio de 1998.

---

\* Técnica Superior de Biblioteca e Documentação.

<sup>1</sup> LOPES, Rui Carlos Antunes e Almeida (Cap. Serviço Religioso) - *A Biblioteca da Academia Militar*. Lisboa: Universidade Lusófona, 2001, p. 4.

Muito versado em Matemática, Ciências Militares e de Artilharia, História, Filosofia, Ciências Políticas e até Medicina; igualmente, dominava várias línguas e foi grande amador musical. Foi mandado, em 1762, pelo Governo inglês para Portugal, de onde viera um pedido de socorro, em virtude da invasão do nosso país por tropas espanholas. Marechal-General, finda a “Guerra Fantástica” prosseguiu os seus trabalhos de organização reformista para que o exército português ficasse em condições de sustentar uma campanha. De regresso à Alemanha, fundou uma escola militar.

<sup>2</sup> De acordo com as orientações dadas aos cadetes, logo de início, e divulgadas no site da Instituição, “o estudo é um dos deveres do Cadete. Cabe a ele a gestão do mesmo, quer em tempo, quer em intensidade, devendo pois colocar todo o seu zelo, dedicação e conhecimento à disposição desta tão importante tarefa que tem de realizar. Para isso tem à disposição uma biblioteca que pode consultar durante o período de aulas”.

## APRESENTAÇÃO

A Academia Militar - estabelecimento militar de ensino superior universitário que desenvolve prioritariamente actividades de ensino e de investigação - possui espaços e serviços de Biblioteca.

A Instituição tem presentemente as suas instalações distribuídas por dois quartelamentos, o Quartelamento Sede em Lisboa, no Paço da Rainha, onde se situa a Biblioteca Histórica (DAMA) de Investigação (essencialmente), e um destacamento na cidade da Amadora, onde está localizada a Biblioteca Universitária.

As Bibliotecas funcionam em rede e, organicamente, estão na dependência da Direcção de Ensino<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Órgão que tem por missão planear, coordenar e controlar as actividades de ensino, instrução e investigação, com vista a obter a melhor orientação pedagógica e o melhor rendimento do ensino.

## RESENHA HISTÓRICA

*“Os seus livros trazem a vida da instituição desde a restauração às guerras liberais, desde a Flandres a África, desde a construção de fortificações aos mais recentes trabalhos da engenharia [...], desde as pesadas peças de artilharia do século XVIII, aos modernos mísseis. Recordam-nos o rigor do cálculo da engenharia militar e apresentam-nos o sofrimento das trincheiras. É um serviço com uma insonora mas real eloquência”<sup>4</sup>.*

### Origens e enquadramento institucional

As origens da Academia Militar prendem-se com a necessidade de reorganização da defesa do território resultante da Restauração, em 1640, através da construção ou reedificação das fortalezas e do desenvolvimento da artilharia<sup>5</sup>. Ora, estes desenvolvimentos tornavam necessária a organização de estudos em engenharia e arquitectura militares e em artilharia que formassem técnicos capazes.

Nesse sentido, intimamente relacionada com a história da Instituição está a da sua Biblioteca.

No decreto da fundação determina-se que haja um bibliotecário, lente substituto em acumulação, e um oficial de biblioteca; e em 1866, data em que o actual edifício fica à total disposição da Academia, havia uma Biblioteca – no mesmo espaço onde hoje a encontramos.

<sup>4</sup> LOPES, Rui Carlos Antunes e Almeida (Cap. Serviço Religioso) - *A Biblioteca da Academia Militar*. Lisboa: Universidade Lusófona, 2001, p. 2.

<sup>5</sup> O Decreto de 13 de Maio de 1641 institui a primeira escola de formação de oficiais, denominada “Lição de artilharia e esquadria” (a sua primeira forma surgira numa escola de ensino militar, criada em 1525 pelo 5º Duque de Bragança, D. Teodósio). Evolui-se para a “Academia Militar da Corte” no século XVIII e ainda para a “Academia Real da Artilharia, Fortificação e Desenho”, em fins da centúria. No entanto, a instituição directamente antecessora da Academia Militar é a “Escola do Exército”, fundada em 12 de Janeiro de 1837, pelo General Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo, Marquês de Sá da Bandeira, por decreto de D. Maria II. Por decreto de 9 de Dezembro de 1850, a Rainha D. Maria II destinou o Palácio e Quinta da Bemposta à instalação da Escola do Exército (esta tinha tido instalação inicial no Real Colégio dos Nobres, e sofrera ainda sucessivas mudanças).

## Fundo Documental

O fundo documental era constituído em função dos cursos ministrados, em temas que se estendiam da História à Geografia, da Fortificação à Legislação Militar, da Matemática à Mecânica. Os documentos haviam pertencido à *Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho* e eram em número pouco elevado dado que, naquela época, não só a bibliografia militar era reduzida, como também diminuta era a verba destinada à aquisição de livros.

Em 1839, o Governo, acedendo ao pedido feito pela Escola do Exército, concedeu à biblioteca desta um avultado número de obras provenientes dos depósitos das livrarias dos conventos cujas ordens religiosas haviam sido extintas em 1834 – algumas de grande valor e que vieram enriquecer o núcleo bibliográfico primitivo.

Entre os muitos beneméritos que contribuíram para o engrandecimento da Biblioteca destacam-se o Barão de Widerhold <sup>6</sup> e o Fundador da Escola do Exército, Marquês de Sá da Bandeira. Este, que em vida ofereceu um grande número de obras, mapas e escritos à Biblioteca, doou-lhe em testamento a sua biblioteca particular.

De entre o Fundo de Livro Antigo - manuscrito e impresso – em quantidade apreciável para os séculos XVI, XVII e XVIII, temos por obras mais antigas as seguintes:

- Arithetica Ioannis, um estudo fundamental em Matemática (1514);
- Chronica d’el Rey D. Juan II (1517);
- Décadas (1520);
- História general de las Índias (1535);
- De la pirotechnia (1540);
- Arithmeticae practicae methodus facilis (1540).

## Instalações

Presentemente, no andar nobre do Palácio e Quinta da Bemposta, situado no pavimento superior, estão instalados a Sala do Conselho, o Salão Nobre, o Museu - e a Biblioteca.

No entanto, até 1899, a Biblioteca esteve alojada em quatro pequenos compartimentos e um sótão. Reconhecido o acanhamento de tais instalações foram, nesse ano, efectuadas obras <sup>7</sup>, transformando-se na actual bela e vasta sala rectangular, com galeria em toda a volta, como ilustra a foto 1.

---

<sup>6</sup> Militar alemão que serviu no Exército Português nos princípios do século XIX, chegando a General.

<sup>7</sup> Planeadas e dirigidas pelo Lente que então exercia as funções de Fiscal do Conselho Económico, Major do Estado-Maior de Engenharia António Carlos Coelho de Vasconcellos Porto.



**Foto 1 - Sala Rectangular**

Esta sala, que constitui o compartimento principal e de maior beleza da Biblioteca, está equipada com mesas para permitir a leitura e investigação e armários que se supõe serem de duas origens: os de madeira escura teriam sido guarda-loiças ou estantes e armários da Casa do Infantado<sup>8</sup> e as restantes de madeira pintada constituíram salvados do incêndio subsequente ao Terramoto de 1755 que destruiu o antigo Palácio do Patriarca, situado ao fundo do Jardim do Príncipe Real. Ornamenta esta Sala o busto de Luiz de Camões que os Cursos de Infantaria e Cavalaria do ano de 1880 ofereceram em comemoração do centenário em honra do grande épico português.

Além desta Sala, a Biblioteca é constituída por mais três compartimentos.

As duas salas correspondem ao Gabinete do Director das Bibliotecas, actualmente o Sr. Cor. Vítor Marçal Lourenço, e ao Gabinete Técnico, sala onde se efectua todo o processo de parte da cadeia documental. A destacar, nesta sala, a existência dos ficheiros com a catalogação manual. Nestes dois compartimentos, que igualmente possuem galerias com estantes, é de realçar a beleza dos panos de azulejos do século XVII<sup>9</sup>.

<sup>8</sup> A Casa do Infantado e os Serviços de Secretaria e Administração da Ordem de Malta estiveram estabelecidos em algumas dependências do Palácio da Bemposta, até à extinção daquela Casa, decretada em 18 de Março de 1834.

<sup>9</sup> Nestes, observam-se graciosos açafates de flores, provindos da Renascença e que mantêm, na sóbria cor azul-escuro, uma graciosidade particular, acrescentada, em alguns destes panos, com outro motivo também oriundo da Renascença – os pássaros.

## CARACTERIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

### MISSÃO E FINALIDADE

As Bibliotecas têm por missão prestar apoio no acesso à informação, no estudo e na investigação aos seguintes investigadores: internato, ao Corpo Docente, Srs. Oficiais em serviço na AM, cadetes-alunos, militares não oficiais e funcionários civis; externamente à Instituição e ao meio militar, a investigadores e a estudantes, desde que obtenham autorização.

Considerando a especificidade e tipologia de cada uma das Bibliotecas, entende-se por finalidades próprias as seguintes:

#### **Biblioteca da Sede – Histórica e de Investigação**

- apoiar utilizadores internos e externos à Instituição e ao Exército na pesquisa de informação, no estudo e em projectos de investigação<sup>10</sup>;
- difundir e promover o património militar, cultural e histórico do seu fundo documental;
- preservar e conservar as espécies documentais de valor patrimonial e histórico;
- sensibilizar a sociedade civil para a especificidade do conhecimento e cultura militar, numa base de cooperação;
- aperfeiçoar continuamente os espaços e serviços prestados e a difusão de informação, colaborando com as demais bibliotecas históricas e de investigação;
- colaborar na difusão e promoção de iniciativas de natureza educativa e cultural – em conjugação com outras instituições dessa natureza.

#### **Biblioteca do DAMA – Universitária**

- servir utilizadores internos e externos à Instituição e ao Exército na pesquisa de informação, estudo e em projectos de investigação – com ênfase na orientação aos estudantes das licenciaturas leccionadas no DAMA e no apoio ao respectivo corpo docente;

---

<sup>10</sup> No que concerne à ligação desta Biblioteca com a componente curricular – própria de uma Biblioteca Universitária - embora a formação respeitante às licenciaturas esteja organizada no DAMA, a considerar que é na Sede que decorre o ensino dos alunos dos últimos anos dos cursos de engenharia e dos alunos do serviço de saúde. Ademais, em é Lisboa que decorrem as aulas das Pós-Graduações e dos Mestrados.

- aperfeiçoar continuamente os espaços e serviços prestados e a difusão de informação, colaborando com as demais bibliotecas universitárias;
- participar na difusão e promoção do patrimônio militar, cultural e histórico da AM,
- colaborar na difusão e promoção de iniciativas de natureza educativa e cultural – em conjugação com outras instituições dessa natureza.

## FUNDOS DOCUMENTAIS

Como já mencionado anteriormente, na Biblioteca da Sede, existe o Fundo de Livro Antigo. Contudo, encontram-se também obras de referência e monografias que, independentemente da actualização científica, não deixam de ser de consulta e estudo.

Por outro lado, de destacar, entre os documentos não livro, o valioso Fundo Cartográfico. Disponibilizam-se para consulta local mapas e outros documentos que datam dos séculos XVIII e XIX, e que são, por exemplo, de pertinência para investigações em História Militar, Estratégia e Tática Militares.

Por último, de registar a exposição de documentos visuais, auditivos e audiovisuais – importantes, por exemplo, na aprendizagem de línguas estrangeiras.

Enfim, trata-se de um valioso patrimônio com cerca de 33.000 registos sobre temas relacionados com a estrutura curricular da Academia Militar, sendo de mencionar, como temas mais procurados – e sobre os quais existe mais documentação – a Geografia e História Militares, as Ciências e Arte Militares e a Fortificação.

Na Biblioteca da Sede não há um livre acesso aos documentos<sup>11</sup>, tornando-se sempre necessária a mediação da Técnica Profissional BD (Bibliotecas e Centros de Documentação) Especialista, a D<sup>a</sup> Paula Franco. No que respeita ao acesso e recuperação da informação, existem três formas de pesquisa: sobre monografias publicadas até ao início do século XX, pode consultar-se catálogos impressos, pelos critérios de autor e título; sobre livros que chegaram até à década de noventa, o tratamento documental era feito em fichas manuais pesquisáveis por autor e título; por fim, com a informatização do catálogo – recorrendo-se ao programa DocBase – é possível a recuperação da informação por critérios vários de pesquisa,

---

<sup>11</sup> O que se justifica pelo seguinte: por um lado, a não diferenciação entre Livro Antigo, de acesso necessariamente reservado, daquele que não o é; por outro lado, o sistema de arrumação física das obras, muito antigo, não permitir a diferenciação por tema, sub-tema e apelido de autor. Não obstante, existe uma classificação temática, em dez áreas de agrupamentos, bastante antiga, e ressalva-se que a essa diferenciação dos armários se adiciona, nas respectivas prateleiras, a arrumação por ordem sequencial de número de registo.

de que se destaca o assunto (“descritores”). No entanto, então apenas incluídos pela pesquisa automatizada os documentos que a que se deu entrada, maioritariamente, a partir desse período – fins da década de noventa: publicações monográficas, as principais publicações periódicas, documentos cartográficos, alguns documentos multimédia e, a título de amostra, analíticos, isto é, artigos de revistas.

Quanto à Biblioteca no Destacamento, encontram-se em livre acesso cerca de 1500 títulos de monografias, relativamente 80 títulos de publicações periódicas e duas dezenas de documentos áudiovisuais e multimédia (cassetes, disquetes e cd-rom’s), estes respeitando às áreas de História Militar, Engenharia e, sobretudo, Inglês e Informática. Os principais domínios temáticos correspondem, naturalmente, nesta Biblioteca, à actual estrutura curricular, e são os seguintes:

- Ciências e Tecnologia Militares
- Instrução e Treino
- Ciências e Tecnologia de Engenharia
- Ciências Exactas e Naturais
- Ciências Sociais e Humanas
- Línguas estrangeiras

A que se acrescentam as Obras de Referência ou de consulta na biblioteca, a “História da Cultura”, a “Informação Generalista”, a “Literatura de Ficção”, as “Publicações Periódicas Generalistas” e as "Artes".

Quanto aos espaços e serviços, a Biblioteca (foto 2) apresenta-se da seguinte forma:



**Foto 2** - Panorâmica da Biblioteca no destacamento da Amadora

- ▶ à entrada existe o serviço de apoio à pesquisa bibliográfica e empréstimo (Foto 3) e estão expostas as novidades de aquisição, cobrindo todas as áreas temáticas – as quais podem ser apreciadas no espaço para a leitura confortável em sofás, juntamente com o *Jornal do Exército* e a revista da Academia Militar, – a *Proelium*.



**Foto 3** - Serviço de Apoio à Pesquisa Bibliográfica e Empréstimo

- ▶ na sala de leitura, estão diferenciados quatro espaços. Entrando pela porta à direita, encontram-se, por um lado, os dois Pc's de consulta do catálogo e um terceiro de acesso à *Intranet* do Exército; por outro lado, pode consultar-se – e requisitar – as publicações periódicas respeitantes a todas as áreas do conhecimento – com destaque para as Ciências e Tecnologia Militares. Nesse espaço estão também dispostos, mas não em livre acesso, os documentos áudio-visuais e multimédia – trata-se de uma situação em revisão.

Seguem-se, ao centro, as estantes que contêm os livros como se ilustra na foto 4, organizadas segundo dois critérios, o respeito pela estrutura curricular e a organização de domínios e sub-domínios presente em Bibliotecas Universitárias e Bibliotecas Públicas. À esquerda, estão dispostas mesas de trabalho individual ou em grupo; à direita existem quinze Pc's, todos eles com ligação à *Internet* e espaço livre na mesa para outros trabalhos – seguem-se, ainda, cinco conjuntos de mesas para trabalhos em grupo.



**Foto 4** - *As estantes da Biblioteca na Amadora*

Seguidamente, foi criado um espaço destinado a reuniões/interacções várias – de aluno-aluno, aluno-professor e professor-professor.

Por fim, está a criar-se um espaço destinado à leitura de lazer e de informação generalista, disponibilizando-se uma colecção, em crescimento, de literatura de ficção – com destaque, naturalmente, para o romance de guerra, de espionagem, mas também a ficção científica e o romance histórico, por exemplo – revistas como a *Visão*, e ainda o domínio “Informação Generalista”, prevendo obras sobre desportos, por exemplo.

- ▶ falta mencionar a área destinada aos serviços internos, mas onde estão disponíveis os serviços de digitalização de documentos e de impressões em A4, a funcionar com regras próprias.

De sublinhar, no entanto, que *as Bibliotecas da Academia Militar funcionam em rede*, isto é: a pesquisa no catálogo permite o acesso e a recuperação de informação respeitante às colecções e fundos documentais existentes em ambas as Bibliotecas; o serviço de empréstimo é de inter-bibliotecas, o que significa a possibilidade de requisitar documentos que estejam no outro Espaço-Serviço<sup>12</sup>.

---

<sup>12</sup> Por outro lado, prevê-se a possibilidade de alargar o empréstimo inter-bibliotecas a outras instituições universitárias, nomeadamente, a Universidade Lusíada, de uma forma normalizada, e não excepcionalmente, tal como é a situação presente.

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

AM e DAMA

A abertura das Bibliotecas restringe-se aos dias úteis, das 09:00H às 17:30H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H<sup>13</sup>.

## SERVIÇOS PRESTADOS

AM e DAMA

- catálogo informatizado
- pesquisa bibliográfica
- empréstimo domiciliário<sup>14</sup>
- empréstimo inter-bibliotecas
- digitalização de documentos
- impressão de documentos
- acesso à *Internet*
- acesso à *Intranet*
- acesso à Biblioteca do Conhecimento *On-Line (B-on)*
- acesso a uma listagem de *sites* de apoio ao estudo.

---

<sup>13</sup> Embora estejamos sensibilizados para um desejável alargamento do horário de funcionamento, tal não é possível de momento. No entanto, está a ser preparado um projecto que fará minorar esta falha – apresentado em “Projectos Futuros”, no fim do artigo.

<sup>14</sup> O serviço de empréstimo obedece às seguintes regras: qualquer utilizador interno poderá requisitar, de cada vez, até cinco documentos – à excepção das obras de referência, do último número de uma publicação periódica, do único exemplar de um manual da cadeira ou de obras que, pelo seu valor e/ou estado de conservação, não sejam passíveis de empréstimo. Por norma, a requisição é válida por um prazo de 15 dias (exceptuando os manuais de cadeiras semestrais ou anuais e situações de excepção apresentadas à consideração dos responsáveis), sendo eventualmente renovável, por exemplo, por telefone, se as obras, entretanto, não tiverem sido pedidas por outros utilizadores. Quanto ao empréstimo aos utilizadores externos, ainda não estão definidas regras de empréstimo, pelo que cada pedido é avaliado pelos responsáveis.

## PROJECTOS

Apesar de conhecidas contingências, o que se quer respeita a áreas várias, a saber: recursos humanos; actualização tecnológica - funcionamento em rede, disponibilização de informações, de documentos e criação de serviços *on-line*; restauro de documentos; e o aperfeiçoamento de processos relacionados com a cadeia documental. Enfim, a criação e/ou aperfeiçoamento de espaços e serviços da biblioteca.

### Recursos humanos

Pretende-se que seja possível que as funcionárias não técnicas frequentem acções de formação. Estes incidiriam no que respeita à biblioteconomia, a informação documental e empréstimo de documentos e, quanto ao recurso às Novas Tecnologias de Informação e Documentação, pelo menos, em aprendizagens sobre os principais programas do *Microsoft Office*.

Por outro lado, prevê-se o reforço da equipa por um técnico Profissional de Biblioteca e Documentação a curto prazo, e dois profissionais com igual categoria, preferencialmente, a médio e a longo prazos.

### Actualização tecnológica

Prepara-se a actualização do catálogo das Bibliotecas da Academia Militar, e outros aperfeiçoamentos, com os seguintes benefícios:

- o acesso ao catálogo via Internet - sistema DocBase;
  - o acesso, a partir do sistema DocBase, aos catálogos das outras bibliotecas, a nível nacional e internacional;
  - o acesso, a partir do catálogo, aos sites na Internet no que à pesquisa efectuada respeita;
  - a automatização dos empréstimos dos documentos; a reserva de documentos *on-line*; a renovação do prazo de empréstimo de forma automatizada, *on-line*;
  - o funcionamento em rede, isto é, uma perfeita ligação entre as duas bibliotecas no que ao tratamento dos documentos e outras funcionalidades de funcionamento interno respeita.
- ▶ A criação de um *link* no *site* da Academia Militar para as Bibliotecas, apresentando todas as informações relevantes aqui explanadas – e o catálogo.

Por outro lado, é objectivo, nesta fase posterior, estudar a possibilidade de disponibilizar, on-line, a digitalização parcial de, prioritariamente, documentos de interesse histórico e patrimonial, se as condições de conservação o permitirem.

### **Restauro de documentos**

O livro antigo deverá ser objecto de uma atenção particular; a sua conservação e restauro torna-se premente, porque constitui um espólio valioso que urge cuidar – e que deve ser conhecido.

### **Cadeia documental**

Estudar-se o aperfeiçoamento de processos relacionados, genericamente, com o serviço das Bibliotecas da Academia Militar e, especificamente, com a cadeia documental.

- Aviso prévio dos documentos que serão adquiridos para as Bibliotecas, por forma a haver um melhor funcionamento interno e organização do espaço físico.<sup>15</sup>
- Empréstimo interbibliotecas. Está-se a trabalhar no sentido de tornar possível a implementação de condições que facilitem o empréstimo interbibliotecas com outras instituições de ensino universitário, em especial a Universidade Lusíada. Com esta Universidade, inclusivamente, pretende-se estabelecer um protocolo de cooperação, sobre assuntos vários.
- Actualizar o documento que regula o funcionamento da Biblioteca – elaborado quando apenas havia a funcionar em pleno a Biblioteca da Sede.
- Ter por objectivo de médio/longo prazo estabelecer formas de colaboração com as demais bibliotecas do Exército, a fim de promover o património militar.
- Reforçar a colaboração com instituições de ensino e de natureza cultural.
- Propor a continuidade às visitas guiadas desenvolvidas recentemente, alargando-as aos 3º e 4º anos.

---

<sup>15</sup> Trata-se de um aspecto em relação ao que se pretende como objectivo geral: uma melhor coordenação e cooperação entre as partes envolvidas no processo – professores (por intermédio do chefe de departamento), responsáveis pelo processo administrativo de aquisições, ofertas e permutas de documentos e a equipa das Bibliotecas (por intermédio do seu Director e da Bibliotecária).

### **Crescimento e diversificação das colecções**

- O reforço, faseadamente, de obras de interesse, para além daquele que se prevê para a literatura académica – literatura de guerra ficcional e não ficcional (ensaio, crónica, romance, conto, poesia), romance histórico, romance policial, ficção científica, literatura do fantástico e romance.
- A continuidade do tratamento técnico das publicações periódicas, intensificando o acesso à informação sobre os analíticos, isto é, os artigos publicados.

### **BIBLIOGRAFIA**

COSTA, Fernando Rodrigues de Sousa (Cor. de Cav.) colig. - *Esboço histórico do Palácio da Bemposta*, Lisboa: Academia Militar, 1988. Brochura de Divulgação.

LOPES, Rui Carlos Antunes e Almeida (Cap. Serviço Religioso) - *A Biblioteca da Academia Militar*. Lisboa: Universidade Lusófona, 2001. Trabalho académico realizado no âmbito da Pós-Graduação em Ciências Documentais.

Ambos os documentos encontram-se nas Bibliotecas da Academia Militar.